

IMPRENSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-feira, 22 de Junho de 1887

NUMERO 133

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emittidas pelos collaboradores.

CAIXAS POPULARES

III

Verificamos no nosso ultimo artigo, que as caixas populares encerrando verdadeiras e incontestaveis vantagens, seria de bem facil adoptação na nossa cidade, pelos elementos que em muito poucas se encontram.

Constituidas que fossem os seus proveitos não tardariam em se manifestar, as nossas relações economicas se despertariam, favorecendo reciprocamente o capitalista ou os capitalistas que chamasse a si a organização de associações identicas a aquellas, e os

FOLHETIM

32)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

PRIMEIRA PARTE

O assassino de Marieta

XIV

—E fez muito bem em fallar-me com franqueza, exclamou elle. A sua opinião differre da minha, mas é bem possivel que seja o senhor quem tem razão... O futuro é que nos ha de mostrar qual de nós vai caminho errado... Em todo o caso, parece-me util e mesmo indispensavel mandar prender o tal ventriloquo... Se após o primeiro interrogatorio me fór demonstrada a sua innocencia, mandal-o-hei pôr em liberdade... No caso contrario conserval-o-hei em custodia.

—Tanto mais, ponderou Sidonio Fauvel, que não se deve ter grande contemplação com gente d'essa casta... Um equivoço judiciario não é cousa que os desacrete... E' tão pouco o que tem que perder! Tudo aquillo é um crime... Esculpem-me a expressao.

—Entretanto o sr. «maire», replicou Jobin, ha saltimbancos que são homens de bem...

operarios se mostrariam felizes por poderem separar de um modo garantido, os recursos firmes a os precaver das asperezas e rudes contingencias que a má sorte, de um momento para outro os colloca.

O meio pratico é simples; a sua organização tem os elementos predispostos na lei das sociedades anonymas, como garante as transações do capitalista e do operario.

O deposito em contas correntes de cem reis que seja para cima, os juros e os prazos modicos e rasoaveis, para que o capitalista possa emprestal-o a taxa superior, como são as dos particulares em suas transações favoraveis. As caixas economicas infelizmente estão bem longe com o seo actual mechanismo de ferrenha centralisação, com os seus regulamentos pouco satisfatorios as necessidades dos pequenos contribuintes, de corresponderem aos esforços dos individuos que tem como capital unico e exclusivo a parca remuneração das affanosas lides do trabalho quotidiano.

—Pois acredita semelhante cousa?...

—Sem duvida; e accrescentarei mesmo que são são esses os que constituem maioria.

—Essa agora!!!

—Lembre-se que se não fosse assim a policia não lhe daria licença de exercerem a sua profissão... Ohe, eu mesmo que lhe estou fallando, conheci uma pelotiqueira, Perina Rosier, por alcunha «a mulher do palhaço», que merecia pelo menos meia duzia de premios Monthyon... e que entretanto foi condemnada á morte por contumacia, por crime commettido por outrem.

—E ficou demonstrada a innocencia d'essa mulher? perguntou o sr. Fauvel.

—Completamente!!!

—Melhor para ella, mas parece que isso não é razão bastante para que o ventriloquo não tenha assassinado Jacques Landry e Marieta, talvez para corôar a obra, o proprio sobrinho do sr. Domerat...

A isto não havia que responder.

Jobin encolheu levemente os hombros e calou-se.

O juiz formador da culpa temou de novo a palavra para perguntar:

—A companhia de saltimbancos, a que pertence o ventriloquo, ainda estará por aqui?

—Não, senhor... respondeu o «maire», abalaram todos elles pela manhã...

—Nesse caso Sidi-Coco foi o unico que se deixou ficar atraz?

O poder central as absorvendo, as inutilizou; devemos ver outros meios mais beneficos e entre elles destacamos a constituição das Caixas populares onde tudo pode lucrar; o operario em suas diminutas economias, o capitalista em suas largas transações, o commercio, a industria e a agricultura em todas as suas exigencias.

A.

INSTRUCCÃO PUBLICA

ASSOCIAÇÃO ORPHANOLOGICA

Projecto e organização na cidade de Ytú

PELO

DR. JOÃO THOMAZ DE MELLO ALVES

III

O depauperamento da riqueza publica será a fragil excusa apresentada as reaes e justas censuras que se levantarem, mas tambem é certo que as consequencias de uma má politica provocaram o estygma para aquelles que a sustentam de preferencia ao desenvolvimento e prosperidade das forças materiaes do paiz não procurando soerguel-o ao verdadeiro nivel de adiantamento.

Cumpre chamar em auxilio a

—E' de suppôr, mas não tenho certeza...

—E sabe para onde se dirigiu a companhia?

—Para Saint-Avit, onde celebra-se amanhã a festa do orago...

—Que distancia haverá de Saint-Avit a Rocheville?

—Doze kilometros...

—Sargento!

—Sr. juiz?

—Vou assignar um mandado de prisão contra o pelotiqueiro denominado ou alcunhado Sidi-Coco... Tome consigo dois homens, e vá a Saint-Avit, onde porá em execução o mandado.

—Estou sciente, meu magistrado.

—Se os saltimbancos estiverem dando espectáculo no momento em que lá chegar, deixe-os concluir primeiro a representação... Dê tempo a que os espectadores se retirem da barraca... Em summa, faça as cousas de maneira a não dar o menor escandalo.

—Tendo entendido, meu magistrado.

—Advirto-o além d'isso que não devo dizer ao ventriloquo o crime que determinou a prisão... Se elle o questionar a tal respeito (e que ha de fazer com toda a certeza) não lhe dê resposta...

—Será obedecido, sr. juiz...

—Conduza esse infeliz á «maire» de Rocheville, onde o fará guardar á vista, e vá dar-me aviso na hospedaria em que tenciono passar a noite... Creio que ha aqui uma estalagem?...

iniciativa individual, compenetrar-a da effectividade e vantagens de zelar do ingenuo para de prompto se applicar ao regimen territorial, cujas forças estão mais ou menos predispostas a bem accital-o.

Deve-se arrastal-a a contemplar o que fazem os paizes cultos que em excessivo zelo ao futuro de seus filhos' chegam até inculir-lhes no character os habitos regulares para a felicidade da vida domestica pela criação de caixas economicas escolares, como se observa França que possui 24,000 caixas, já não fallando na diversidade e variedade de associações, Institutos, Asylos, Museos etc., matises da Escola, tendo leis, regulamentos e estatutos, que podem servir de modelo aos tentamens de quem bem procura educar e instruir o seo povo, pela maxima geralmente reconhecida na sciencia social, de que cada cidadão pondo ao serviço do paiz todo o seo talento. o paiz deve por sua vez ministrar aos seus filhos os meios de adquirir a maior somma de aptidões. (*)

Para isto nos propomos crear a associação; obedecendo ao que prescreveu o finado conselheiro Paranhos no tocante a sua constituição, para ella procuraremos chamar o ingenuo.

Distribuindo o ensino primario e o ensino manual ou profissio-

(*) C Hippeau. Obra cit.

—Ha, sr. juiz, e bem boa.. a estalagem da «Maça sem pevides», de que é proprietario Augusto Nicot...

—Ah! sr. juiz instructor, exclamou Sidonio Fauvel, espero que não esteja fallando seriamente, quando diz que se vai hospedar n'uma estalagem!!! Conte que me dará o prazer e a honra de pernoitar em nossa casa, onde tenho ás suas ordens quatro aposentos para os amigos, cada qual mais agradável, e mobiliados pelo primeiro armador de Ruão... trastes de acajú, de jacarandá, estofados de lá... Está dito... não é assim?... Se recusasse o meu offerecimento, causar-me-hia um immenso pezar...

—Longe de mim tal idéa, sr. «maire», respondeu o magistrado sorrindo. Deus me livre de lhe dar tão grande desgosto! Aceito de todo o coração o seu gracioso convite, embora lamente o incommodo que lhe vou causar...

—Incommodo nenhum, replicou o sr. Fauvel radiante; a fortuna que agenciei honradamente no commercio, permite-me um tratamento muito regular... Tenho cozinheira, uma criada grave para a sra. Fauvel, um pagamento para o meu serviço, e o jardineiro que em caso de necessidade presta-se a ajudar aos outros... Tenho uma adéga soffrivel, que tem sido gabada pelos entendedores... O senhor ha de apreciar-a... O nosso estimavel juiz de paz far-nos-ha companhia.

(Continua.)

nal, bem se pode preparar adultos para todas as luctas da vida, e exemplares cidadãos para todas as contingencias da patria.

(Continúa.)

Grande fabrica de tecidos

Das notas de um visitante, insertas na *Gazeta do Povo*, á respeito da importante fabrica de tecidos dos nossos amigos os srs. Anhaia & Comp., extrahimos os seguintes topicos:

O predio em que funciona a fabrica está edificado junto á linha de estrada de ferro Ingleza, tendo um desvio para o serviço exclusivo do estabelecimento, que recebe por aquella linha todo o combustivel de que carece e a materia prima que emprega.

A área occupada pelo edificio da fabrica é de setenta e sete metros de comprimento sobre trinta e sete metros de largura.

O edificio, todo construido de largas paredes de alvenaria de tijolos, mede de altura onze e meio metros, comprehendida a platibanda que o cerca, tendo duas ordens de compartimentos ou pavimentos, inferior e superior.

Logo á entrada do edificio das machinas, no pavimento superior, encontra-se o grande motor da fabrica, de força de duzentos cavallos, o mais aperfeiçoado dos até hoje usados, da fabrica *Hick Hargreaves & Comp.* — *Bothon*, premiada com medalha de ouro na ultima exposição de machinas de Londres.

Este motor monta 'o com uma grande roda de trinta palmos de diametro, tem as seguintes propriedades especiaes:

Distribue a força motora por dous lados igualmente, sendo regulado o seu movimento por um apparelho que se move com uma oscillação regular semelhante á de uma pendula.

Condensa o vapor que o move, aproveitando assim, economicamente, vinte e cinco por cento de sua força.

Trabalha por si mesmo, independentemente da presença do machinista, tendo elle em si um apparelho cheio de azeite, que engenhosa e opportunamente distribue por todas as peças e engrenagens por meio de vapor.

Situada á entrada do edificio, no pavimento inferior, acha-se a caldeira, que mede trinta e dous pés de comprimento sobre seis e meio de diametro, produzindo o calorico necessario para o movimento diario de cento e vinte teares, havendo por isso logar reservado para outra caldeira, que tem de ser assentada quando estiverem montados os duzentos teares que deve ter a fabrica.

Ha, além da caldeira, um machinismo moderno, cujo fim é desenvolver para a caldeira, por meio de tubos de ferro, todo o calor que della se desprende, e que em outras se perde pelas chaminés, sendo assim aproveitados vinte e cinco por cento do combustivel empregado nas fornalhas.

Assim, com a caldeira, motor e machinismos apropriados, a empreza economisa cincoenta por cento sobre as outras, sendo vinte e cinco por cento sobre a condensação do vapor e vinte e cinco por cento sobre o combustivel, pelo aproveitamento do calor.

No pavimento superior do edificio ha os seguintes compartimentos:

Uma sala para a recepção do algodão enfardado, destinado ao fabrico, com a communicação necessaria para outra sala, onde se acham os primeiros machinismos.

Outra sala em que se acha o machinismo picador de algodão e que separa o que ha de imprestavel, sendo em seguida pesado, para ser sujeito á machina batedora, que por sua vez separa ainda qualquer argueiro ou corpo estranho ao algodão, que empastado, passa, por ultimo, á machina de enrolar.

Nesta sala, propriamente destinada para o preparo do algodão que tem de ser cardado, encontra-se ainda uma machina com cylindro de pedra para limpar e amolar as cardas, serviço que é feito com rapidez e perfeição.

(Continúa.)

Doutrinação politico

(COLLABORAÇÃO)

Subordinado a epigraphé supra foi inserido em o numero desta folha, correspondente a 19 do corrente, um artigo de collaboração acerca do proximo pleito eleitoral do 4º districto.

Não somos solidarios com as idéas emittidas pelo collaborador, vemo-nos pois forçados, pela importancia do caso, a determinar, de modo claro e positivo, o nosso modo de pensar sobre o artigo alludido.

Indagando a attitudo que deveriam assumir os partidos liberal e republicano em frente ao candidato conservador, o digno ministro da agricultura, o illustre paulista conselheiro Rodrigo Silva, apresentou o nosso collaborador duas soluções.

Aconselhou, em primeiro logar, que, por esforços communs, os partidos liberal e republicano, colligados, levassem o ministro a segundo escrutinio, pois que tal facto, na opinião do articulista, importaria uma especie de derrota previa.

isqueceu-se, entretanto, o mesmo articulista, de indicar o modo pratico de operar-se essa hybrida tramoia, de modo que não sabemos qual o partido que atiraria o seo candidato ás urtigas, para dar-se o supremo gosto de ver um terceiro candidato passar a segundo escrutinio.

Este alvitre não merece portanto as honras de exame.

Suppondo, porém, o articulista, como que por absurdo, que se realice a confederação em prejuizo do candidato republicano e em favor do liberal, isto é, suppondo que passam a segundo escrutinio os candidatos monarchicos, pergunta e transcrevemos as suas palavras:

«Qual deve ser o procedimento dos republicanos? Trabalhar activa e desassombadamente, sem qualquer lucro ou accordo, para derrotar o ministro, salvando o decóro nacional comprometido pelo gabinete de 20 de Agosto, fazendo recahir *(horresco referens)* seus votos no dr. F. Braga, candidato opposicionista, como 2º derrota.»

Qual os argumentos produzidos em pról desta irregular aggre-

miação de odios e rancores partidarios, dos quaes julgamos es-purgada a adiantada e civilisada provincia de S. Paulo?

Um só fundamento apresenta o articulista. Um partido de opposição radical, diz elle, a semelhança do partido republicano, não pode deixar de contribuir para a derrota de um ministro-considerado adversario digno de inspirar temores.

Esta proposição repugna aos principios de propaganda scientifica e a moralidade do partido republicano.

O partido republicano ainda se acha envolvido nas faixas da propaganda, e esta, para ser legitima e angariar proselytos, não pode atacar adversarios cega e inconscientemente.

A propaganda pode seguir dois caminhos diferentes: a assimilação pela guerra ou pelo ascendente moral; ou pode ser propaganda armada ou intellectual.

Ainda não appareceo, mercê de Deus, o Messias da Republica que virá apostrophar os gentios da idea com a terrivel alternativa—crê ou morre! E nem a meteorologia politica ameaça prognosticos do arco-iris irrompendo das plumbeas nuvens das tempestades. Por emquanto, em materia de tempestades republicanas, só temos as de copos d'agua...

Mas que ascendente moral ad-vertia ao partido republicano de contribuir, e ainda de modo muito problematico, para a derrota do ministro da agricultura?

Si os partidos denominados governamentaes ou *ministeriaes*, pelo facto de servirem constantemente ao poder, tornam-se indignos da estima e confiança dos Estados, não incorrerá em menor censura um partido que merecer na sua bandeira a divisa da opposição systematica.

Ambos, na opinião de um publicista celebre, constituem pessimas manifestações da vida publica: n'um, predomina o egoismo e n'outro o pyrrhonismo, a contradicção, o espirito anti-social da anarchia, e ambos devem ser condemnados por um povo viril.

O criterio de um doutrinamento politico sadio e consentaneo ás solicitações da moral consiste na observação e experiencia methodisadas.

Elevar a opposição systematica a cathogoria de uma norma de proceder é prostituir a sciencia politica ao serviço das paixões revolucionarias.

Assim, si o partido republicano do 4º districto tem principios; se o obseca immoral paixão que santifica os meios pelo fim; si elle representa uma fracção da opinião publica desta provincia; si seus esforços convergem para melhorar as condições do presente; si não se alimenta de hypoteses politicas mais ou menos indigestas; si não contenta-se com a contemplação de ideas abstractas e oppostas; em uma palavra, si tiver calma e dignidade, repudiará em massa, o alvitre proposto pelo articulista que se diz republicano.

Trata-se de uma eleição, isto é, de uma função do systema representativo, alheio ás formas de governo e acceto pela maioria,

si não pela totalidade. dos republicanos.

Ora, o principio cardeal do systema sendo a escolha do mais digno, os republicanos, na impossibilidade numerica de fazer vencer o seo candidato, o deverão optar por um dos alvitres: a abstenção ou suffragio para a eleição do mais digno.

O segundo alvitre importaria intervenção directa no pleito, e certo que o nobre ministro da agricultura contaria nesse caso, in-umeros votos republicanos.

A monomania da opposição systematica contraria a relatividade dos principios sociologicos invocados pela propaganda, é um absurdo, uma allucinação, um desvario de sequela e uma per-versão de falso propheta.

A opinião collectiva do partido republicano ha de revoltar-se contra o singular doutrinamento e essa opinião será o criterio do partido na proxima eleição.

Ha como que um instincto que nos conduz a verdade e esse instincto não é individual. Assim, tambem, não poderá o articulista aspirar a bemaventurança de haver proferido sentença final sobre as consciencias dos seus correligionarios.

O sombrio propheta campineiro, ao referir-se ao gabinete de 20 de Agosto, nos lembrou o terrivel Jonas, circulando as muralhas de Ninive.

O bom senso, novo deus ex-machina do seculo, representará o papel do Eterno, e quem sabe si o propheta republicano não enter-necer-se-á a exemplo do collega das Sagradas Escripturas?! Um perdoou grande cidade onde havia sem contar os brutos, mais de cem mil creaturas humanas que não sabiam distinguir a mão direita da esquerda. O outro, perdoará o ministro da mais conservadora das situações o grande crime da superioridade sobre as mediocridades invejosas e de ser um dos mais brilhantes representantes da vida intellectual e politica da provincia de S. Paulo.

P.

Itú—Junho—1887.

A' MINHA MÃI

Da infancia me lembro que passa correndo Qual sopra da brisa no campo ou no val; Me lembro os instantes que deixam saudades, Mostrando os encantos do amor maternal.

Eu lembro esse tempo da vida innocente, Gozando as doçuras da vida infantil! É quem era esse anjo que assim me affagava? Qual anjo da guarda com riso gentil?

Minha mãe!... era ella... commigo abraçada Fallava em mea pae, que tão cedo perdi: Meu, pequenino, feliz, não pensava Que orphão já era... que o não conheci!...

Agora que soffro da vida os embates Qual brisa que geme no campo ou no val Só lembro esses tempos que deixam saudades Mostrando os encantos do amor maternal.

Ytú—Maio—1862.

J. A. DA CONCEIÇÃO LOBO.

Desfalque

Lê-se no *Diário de Pelotas*:

«Por carta particular de Porto-Alegre, sabe-se que houve um desfalque na thesouraria de fazenda, de 14:000\$000.

«A causa, segundo a mesma communicação, é a seguinte:

«O alferes Molina ia receber á thesouraria a importancia dos saldos para o pagamento das despesas do batalhão de que é official

e. como é praxe, levava a *folha* do dito batalhão para receber a importância. Essa *folha* era examinada pelo commandante, que a rúbricava e a entregava ao referido alferes. Este, então, raspava a somma ou algum algarismo e acrescentava sempre mais dous ou tres contos de réis. Sendo isto descoberto, acha-se preso no estado-maior de seu batalhão, bem como suspenso um Sr. Aguiar, empregado na thesouraria, por nunca ter conferido as ditas *folhas*.

«Aguiar é empregado publico ha 40 annos.»

Quadro da miseria

Na pequena cidade de Zehendorf, Allemanha, deo-se um funebre e dramatico acontecimento.

Um operario que se recolhia á casa, encontrou mortos a mulher e tres filhos de tenra idade.

O cadaver da mulher estava suspenso de uma corda amarrada a um gancho, que ella propria pregára na parede. Dous dos filhos estavam enforcados em uma corda defronte da janella, e o ultimo pendia, tambem estrangulado, de uma corda amarrada ao fecho da porta!

Este drama horrivel tivera por causa a miseria com que luctavam aquelles infelizes.

Estellionatario

Foi preso na Côte, Manoel Luiz Regadas que intitulava-se professor do Imperial collegio d. Pedro II e fundador de uma Associação beneficente de professores. Por este meio percebia mensalidades durante quatro annos, no valor de 2\$ e 1\$, até que a policia por denuncia de professores do collegio d. Pedro II cahiu-lhe no encalço, abrindo inquerito, por onde se averiguou ser elle um refinado tratante.

Malvado

O tribunal do jury do Sena-Inferior acaba de julgar um malvado. Eduardo Sebillier, filho de uma pobre viuva, conserveira em Dieppe, accusado de ter matado sua tia e tentado matar a mãe, o tio e uma prima.

Sendo expulso de casa pela mãe, a quem não cessava de ameaçar para que lhe entregasse as suas poucas economias, voltou um quarto de hora depois armado com um revólver, abriu arrebatadamente a porta da loja e, apontando á infeliz mulher, que estava sentada ao balcão, disparou quasi á queima roupa.

Felizmente, ella, fugindo de repente para o lado, pôde evitar a bala. O moço assassino voltou então o seu furor contra a tia, o tio e a prima, que correrão á loja, e estendeu logo a primeira, morta, com duas balas na cabeça. A prima ficou com a perna esquerda atravessada por uma bala, e o tio não foi alcançado.

Dous marinheiros que passavam naquella occasião, acudirão, atirarão-se a Sebillier, e conseguirão, não sem custo subjuga-lo.

Foi condemnado a 10 annos de trabalhos forçados. Segundo parece, o rapaz na sua infancia fôra victima de uma febre cerebral que lhe alterára as faculdades. O jury cujo verdictum afinal foi indulgente, tomou sem duvida em consideração esta circumstancia.

Mortalidade

Foram sepultados hontem no cemiterio municipal os seguintes cadaveres:

Renaldo, 11 mezes, branco, filho de Fernando Geribello e d. Olympia de Souza Geribello.—Bronchite capilar.

Carlos, 25 annos, preto, liberto, solteiro, natural de Indaiatuba.

Cezarino 9 mezes, branco, filho de João Datti e d. Anna Datti—Sarampo.

O principe imperial da Allemanha

Conta um jornal inglez que o principe imperial da Allemanha encarregou o dr. Virchow de investigar o seguinte: se a familia Hoenzoller tem alguma característica physica hereditaria como ha em quasi todas as familias reinantes.

Assim os Hapsburgos (de Austria) têm o beijo sahido, e uma enfermidade que faz com que em Vienna se diga que é de tradição na dynastia carregarem de gaz o estomago; os Romanoff (Russia) são atreitos as congestões cerebraes; os Battemberg têm o nariz e a boca israelitas; a casa real de Inglaterra é corpolenta e têm a testa pequena; os Stuarts e os Bourbons nariz grande.

Obito

Sepultou-se hontem a tarde, o innocente Cesarino, filho do negociante João Datti, nosso visinho. Os nossos sentimentos.

Vaccina

No domingo, na sala da camara o dr. Souza Freitas e o pharmaceutico Antonio J. da Motta vaccinaram cento e tantas pessoas.

Fallecimento

Sepultou-se hontem victima de uma branchite capillar, o innocente Renato, filho do estimavel negociante sr. Fernando Geribello, a quem apresentamos os nossos sentimentos.

Almeida Juntor

Está entre nós, tendo chegado hontem em visita á sua familia, este nosso distinto conterraneo e conhecido artista.

Nossos cumprimentos.

Terrivel incidente

Houve em Messina, na Italia, um incidente verdadeiramente dramatico.

Um rapaz de 10 annos achou na rua um objecto, que um dos seus pequenos companheiros, filho de um mineiro, reconheceu por ser um cártucho carregado com dymnamite. Juntaram-se mais crianças e organisou-se uma brincadeira, «fingirem de nihilistas.» Um dos pequenos representava o czar, e outros dous deviam diligenciar commetter um attentado contra a sua vida. Infelizmente esse attentado foi realmente commettido. Um dos *nihilistas* atirou o cartucho aos pés do czar. O cartucho fez explosão, e o czar ficou ferido gravemente, morrendo algumas horas depois.

Mogyana

O assentamento de trilhos no prolongamento da Mogyana vai já a 25 kilometros além da Franca do Imperador.

Faltam somente 5 kilometros para chegara Indaiá primeira estação além da da Franca, onde estarão os trilhos dentro de 20 dias.

COMMERCIO

Santos, 18 de Junho de 1887.

Vendas nada.
Base para o sup.
Mercado paralizado.
Entraram 6.990
Existencia 209.000
Cambio papel particular.
Sobre Londres 23
Sobre Franca ?
Mercado firme.

(Do nosso correspondente.)

SECÇÃO LIVRE

Bexiga

Como algumas pessoas propalam que ha na Estação de Itaic, pessoa affectada d'esse mal, de claro que é inexacto.

Itaic, 20 de Junho de 1887
Francisco José de Araujo
5—2

ANNUNCIOS

Piano

Vende-se ou aluga-se um piano inglez em bom uso de conhecido author; trata-se na casa do sr. Capitão Agostinho de Souza Neves.

5—2

Precisa-se

de um official de ferreiro nas condições de poder desempenhar as funções de contra-mestre.

Paga-se bom ordenado.

Trata-se com João Antunes de Almeida, á rua de Santa Rita, nesta cidade.

5—2

DR.
ANTONIO LAZZARINI

Medico, cirurgião e parteiro reside na chacara de d. Delfina Maria de Jesus, á rua do Commercio, e attende á qualquer chamado de dia ou de noite.

Fabrica de macarrão

VENDE POR ATACADO E A VAREJO

O abaixo assignado, participa ao publico que acaba de annexar á sua padaria, sita á rua do Commercio, uma fabrica de massas, propondo-se a vender por preços modicos.

UTY
LAWSON

D. Roque da Silva & Comp.

Importação directa da Europa e Estados Unidos

Completo sortimento de espingardas de 1 e 2 canos, americanas, inglezas, belgas e francezas

CARABINAS

Winchester, Colt' e Spencer

Espingardas togo central Cho-ke-Bore, Pistolas, Carabinas Flobert. Revolvers Smith e Wesson e de outros fabricantes.

GRANDE SORTIMENTO de cartuchos f. central e a broche, de todos os calibres e de diferentes fabricantes.

BALASE ESPOLETAS. Espanadores, vassouras, escova e redes de pescar.

ESPECIALIDADE em artigos de pesca e de viagem. Oleado, tapetes, bandejas, harmonicas, bengalas, miudezas de armario, etc. Papel para escrever e enveloppes.

**12-RUA DE SAO BENTO-12
SAO PAULO**

Cartões de visita

N'esta typographia apromptam-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

A NOTRE DAME DE PARIS

Antonio Aguiar & Comp.

GRANDE OFFICINA DE COSTURAS
41, Rua da Imperatriz, 41

ENXOVAES para casamentos, Vestidos para baile, passeio e theatro.

SORTIMENTO de roupas brancas para homens e senhoras.

ARTIGOS para presentes e perfumarias.

GRANDE SORTIMENTO DE

Fazendas, Modas e Confeccões, Fitas, Leques, Rendas, Tiras e Entremeios bordados. Artigos para homens, etc.

LUVAS de pellica, de seda e de pelle de Suecia, para homens e senhoras.

As Exmas. familias podem mandar pedir amostras que serão remetidas

Telephone, 74

S. Paulo

8-2

GRANDE QUEIMA!

Final liquidação

O Chiquinho é pela ultima vez que expõe-se ao respeitavel publico desta cidade, offerecendo-lhe as fazendas pelo que custaram no Rio de Janeiro e por menos como poderão verificar pelo balanço dado em 29 de Abril proximo passado, que acha-se a disposição de quem quizer vêr sobre o balcão do mesmo estabelecimento.

O motivo d'esta liquidação é por não ter podido chegar a um accordo com os seus socios, e por este motivo se vê obrigado a liquidar a casa e vender a grande porção de fazendas que acha-se na mesma casa.

Isto é: em vista do grande abatimento que soffreram as fazendas previne que não sahirá o genero sem DINHEIRO.

NOS BAIXOS DO SOBRADO DO DR. KILLIAM

RUA DO COMMERCIO

ITU'

10-8

O socio gerente Francisco Sersosimo.

Pedro P. Bittencôurt & Cômpania

RUA DE S. BENTO, 36

Especialidades desta casa:

Vidros para vidraças, papeis pintados, nacionaes e estrangeiros, para forrar casas. Vidros de côres e de espelho. Transparentes e cortinas para janellas, cortinados para camas, etc. Capachos e tapetes para salas. Molduras para quadros e espelhos ovas e quadrilongos. Gaiolas e escadas americanas. Azeite de Colza e lampões. Papel e tinta de impressão. Cabides, vasos para flôres e muitos outros artigos.

IMPORTADO TUDO DIRECTAMENTE E POR ISSO

PREÇOS MODICOS

36--RUA DE S. BENTO--36

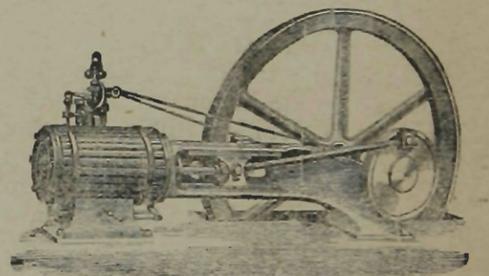
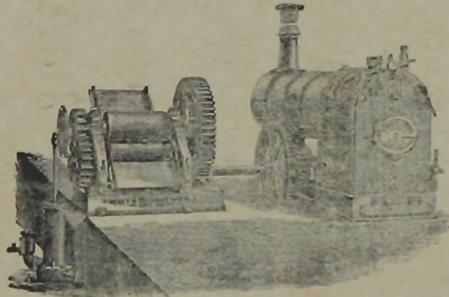
S. PAULO

LACERDA, CAMARGO & C.

Importadores

e

FABRICANTES



Encarregam-se do fornecimento e montagem de machinas para serrarias, engenhos centraes, fabricas de tecidos, etc.

Materiaes para estradas de ferro, bonds etc. pontes metalicas, para abastecimento d'agua, columnas, portões, grades e chafarizes. ras francezas, circulares, machinas de aplainar, fazer cimalthas, tornos etc.

Apparelhos para extracção de oleos de sementes de mamona e de algodão etc.

Machinas para fazer telhas, tijollos, tubos. Para fabricas de massas, macarrão, sabão e velas, para cortumes, picar cascã, trabalhar em pelles e solla. Machinas para fazer polvilho e farinha de mandioca.

Serras para madeira bruta, ser-

Em deposito: machinas a vapor dos fabricantes ROBEY & C. (de quem são agentes) turbina.

Grande sortimento de tubos para agua, gaz e vapors torneiras, registros, valvulas, apitos, manometros, reservatorios.

Tarrachas, catracas, bigornas, martellos e marrões, eixos para carros e carroças.

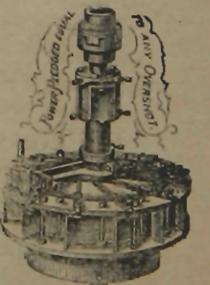
Macacos, guinchos, talhas e sarilhos. Bombas de toda a sorte, arietes, balanças, pára-raios, etc.

Encarregam-se de mandar vir de Europa ou Estados Unidos toda e qualquer sorte de machinas.

GRANDE OFFICINA MECANICA,

CALDEIREIRO, FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

Trabalhos garantidos e preços moderados



Caixa do correio 51

25-19

S. PAULO

39--Rua do Triumpho--39

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).